



Trabalho 118

PERCEPÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ATENDIMENTO INTEGRAL EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA

SILVA, M.J. (1); OLIVEIRA, R.D.P. (2); NETA, S.A.B. (3)

(1) UFC; (2) SESA; (3) CENTEC

Apresentadora:

ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA (*rosydenyse@bol.com.br*)
prefeitura de capistrano (*enfermeira do psf*)

INTRODUÇÃO: A violência tem se tornado cada vez mais tema de interesse para pesquisadores das áreas da saúde e das ciências sociais, os quais procuram identificar suas causas no plano global e regional a fim de compreender seu impacto social. O Protocolo de Assistência à Pessoa em Situação de Violência do Estado do Ceará, diz que a violência é resultado de uma complexa interação de fatores de risco individuais, de relacionamentos, comunitários e sociais (CEARÁ, 2004). No Ceará, conforme dados da Secretaria da Ouvidoria Geral e do Meio Ambiente (SOMA), entre as denúncias feitas ao Serviço Especial de Defesa do Idoso (SEDI) e Alô-Idoso, em 2004, a classificação foi de 32% como violência física, 20% abandono, 16% apropriação indébita de aposentadoria e 13% negligência. (SOUZA, 2007). O cuidado é uma ação que envolve um conjunto de atitudes, tem como base servir, perceber a outra pessoa como ela é, tendo conhecimento de suas limitações, para então desenvolver um trabalho individualizado e humano (BRASIL, 2008). **OBJETIVO:** Tendo em vista a vulnerabilidade de idosos para a violência, principalmente àqueles institucionalizados, o presente estudo tem como objetivo identificar o conhecimento de cuidadores de idosos de uma instituição de atendimento integral, sobre a violência cometida contra essa faixa etária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, onde foram entrevistados 12 cuidadores. Para análise dos dados foi utilizado a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2004). O Projeto da Pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, sob o parecer 08-416 de 04/12/2008. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram dados que podem ter implicações importantes na assistência aos idosos e diferenças que podem ser evidenciadas por fatores como a diferença de idade entre os cuidadores, já que a média de idade foi de 36 anos, onde o mais novo tinha 21 anos e o mais velho 57. Essa variável de idade pode influir duplamente na atividade de cuidadores de idosos restringindo o acesso dos mais velhos a esse mercado de trabalho e limitando o tempo de atuação destes profissionais na função em decorrência do desgaste físico produzido pela mesma. Com relação ao tempo de trabalho com idosos, este variou de 4 meses a 15 anos. Foi visto que 4 cuidadores já presenciaram violência contra idosos, e desses, 3 afirmaram ter levado o assunto a autoridades superiores. Quanto a capacitação para cuidar de idosos, 7 participantes disseram possuir instrução para o serviço, e 9 afirmaram ter participado de capacitação sobre a temática violência. Ainda assim foi considerável a parcela de cuidadores que não foram qualificados para exercer a função. O escasso conhecimento destes acerca do processo de envelhecimento e das técnicas de cuidado, somado à deficiente estrutura socioeconômica de amparo ao idoso, dificulta seu atendimento integral. Em tais circunstâncias a dinâmica cuidador e idoso poderá sofrer interferência de emoções negativas que tendem a resultar em potencial risco de violência (MEIRE, 2007). Os participantes da presente pesquisa deram ênfase a dois tipos de violência que é a negligência e a agressão física. Eles demonstraram conhecer os principais tipos de violência, mas ao serem indagados em relação às formas de prevenção, alguns não conseguem expressar como, individualmente, eles podem contribuir para minimizar a violência nessa faixa etária, embora alguns entrevistados relatem como ações na prevenção de violência, cuidados cotidianos que facilitem o convívio com os idosos e a prevenção de acidentes. Meire (2007) afirma que muitos cuidadores assumem as funções que são destinadas sem preparo ou qualificação para o serviço. Estes dados levam a uma reflexão quanto às diferenças nos critérios de seleção dos profissionais que exercem a função de cuidador nas instituições de atendimento integral. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o acompanhamento das atividades diárias de cuidadores de idosos é de suma importância, pois podem evitar casos de agressão e empoderá-los no seu papel diante da prevenção às diversas formas de violência contra os idosos. Diante da diversidade de problemas que cercam essa função, o



Trabalho 118

cuidador, bem como todas as pessoas que lidam diretamente com os idosos, podem ser despertados por sentimentos que possam ser expressos em forma de violência, seja de qualquer tipo. O fato é que atinge uma população já fragilizada e muitas vezes desprotegida, por isso, é visível a importância do desenvolvimento de políticas públicas no intuito de propagar e fazer valer as formas de prevenção, investindo em educação e conhecimento, para se evitar enfim, que ocorra e se propaguem as formas de violência contra idosos. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Os resultados da pesquisa deixam como contribuição para a enfermagem a possibilidade e necessidade de estudos que analisem a problemática da violência na pessoa idosa, bem como a relação com seus cuidadores, além de abrir a oportunidade de mais trabalhos nesta área, trazendo mais conhecimentos e consequentemente um melhor direcionamento para a Saúde do Idoso.